

**63ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais
Aparados da Serra e Serra Geral**

DADOS GERAIS

Local: On-line

Data: 26 de agosto de 2021

Horário: 15 horas

Participantes: Conforme a lista de presença em anexo

PAUTA

1. Leitura e aprovação da ata da 62ª Assembleia Geral Ordinária e leitura da pauta;
2. Apresentação da nova chefe do NGI Aparados da Serra Geral;
3. Discussão de estratégias de finalização da minuta do Regimento Interno;
4. Exposições dos avanços e desafios das Câmaras Técnicas durante a pandemia;
5. Atualização sobre o andamento do processo de concessão dos parques nacionais;
6. Meios de comunicação entre os conselheiros;
7. Assuntos gerais;

ATA

1 Aos vinte e seis dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e um, às quinze
2 horas, teve início, em segunda chamada, a 63ª Assembleia Geral Ordinária do
3 Conselho Consultivo dos Parques Nacionais Aparados da Serra e Serra Geral.
4 Como a Assembleia tinha início previsto para as catorze horas, no horário
5 previamente agendado (14h) a analista ambiental e representante da Gerência
6 Regional 5 (GR5), Virginia Talbot, estendeu as boas-vindas aos participantes, se
7 apresentou e disse que estava participando do evento para apoiar a realização da
8 Assembleia. Compartilhando a sua tela, exibiu o título da Assembleia e passou para
9 a pauta do encontro, com os temas agrupados em três blocos. Sobre o primeiro
10 bloco, Virginia ressaltou que as apresentações envolveriam a apresentação da
11 nova chefe do Núcleo de Gestão Integrada Aparados da Serra Geral (NGI Aparados
12 da Serra Geral), assim como do novo servidor responsável pela Área Temática de
13 Gestão Socioambiental e todos os demais participantes da Assembleia. O primeiro
14 bloco também previa a leitura e aprovação da minuta da ata da 62ª AGO. Em
15 relação ao segundo bloco, a representante da GR5 destacou que se tratava de
16 questões relativas ao funcionamento do Conselho Consultivo, envolvendo temas
17 relacionados com a secretaria, revisão do regimento interno, informes das áreas
18 temáticas e estratégias de comunicação entre os conselheiros. Ao se referir ao
19 terceiro bloco, abordou a proposta de uma apresentação proferida pela chefe do

**63ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais
Aparados da Serra e Serra Geral**

20 NGI Aparados da Serra Geral e presidente do conselho, Pâmella Alves Nogueira
21 Paes, além de reservar um tempo para esclarecimentos sobre o tema. Virginia
22 também falou do tempo previsto para cada bloco e sobre uma breve pausa durante
23 a reunião. Ao passar para o slide sobre o acordo de convivência, falou de alguns
24 acordos que estavam sendo sugeridos: acionamento do ícone da mãozinha quando
25 desejasse falar, manutenção das câmeras ligadas, microfone no modo mudo
26 quando não estivesse falando, solicitação de ajuda, pontualidade e presença,
27 utilização de fones de ouvido quando possível, uso do chat, além de água e
28 alimentos para manter o conforto durante a reunião. Em seguida, perguntou se os
29 participantes tinham outras sugestões de acordos e perguntou se todos
30 concordavam com os acordos pontuados. Logo em seguida, Pâmella sugeriu a
31 verificação do número de conselheiros presentes, visto que o Regimento Interno
32 vigente determina que a Assembleia só pode ser iniciada em primeira chamada
33 com um quórum mínimo de dezessete conselheiros. Durante a chamada das
34 instituições, houve alguns momentos de silêncio, aproveitados por alguns
35 conselheiros para contribuir com o processo. O conselheiro Alexandre José Diehl
36 Krob, representante do Instituto Curicaca, lembrou que havia quinze pessoas
37 presentes, mas uma parte era composta por convidados, o que indicava um número
38 abaixo do quórum mínimo. Então sugeriu que a reunião avançasse em caráter
39 informativo e no tempo previsto para a segunda chamada fosse novamente
40 avaliada a possibilidade de realização da Assembleia. Quando a presidente do
41 conselho perguntou se todos estavam de acordo com a sugestão, o conselheiro
42 Nelson Brügger, da Federação Gaúcha de Montanhismo, pediu a palavra e
43 mencionou os problemas que o conselho vem enfrentando, ocasionados
44 principalmente pelas várias mudanças no quadro de servidores lotados no NGI
45 Aparados da Serra Geral e pela pandemia. Nelson lembrou que ele não recebeu a
46 convocação para a 62ª AGO, algo que poderia implicar na anulação da Assembleia,
47 mas ele não iria requerer isso. O conselheiro destacou que o regimento não prevê
48 a possibilidade de avançar na reunião fazendo informes quando não existe quórum,
49 como se fosse uma meia reunião. Disse que é preciso avaliar se havia quórum ou
50 não e se não houvesse, seria preciso entender que isso resulta de todos os
51 problemas pelos quais os parques passaram, relativos à pandemia, mobilização,
52 muitas trocas de chefia e muitas trocas de equipe. O conselheiro acrescentou que

**63ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais
Aparados da Serra e Serra Geral**

53 o excesso de flexibilização poderia gerar uma perda de legitimidade do processo,
54 sugerindo que caso não se alcançasse o quórum mínimo, a Assembleia devia ser
55 remarçada. Em seguida, Virginia lembrou que a Assembleia ainda podia acontecer
56 em segunda instância, com a participação de doze conselheiros, a partir das quinze
57 horas. O servidor do ICMBio, Deonir Geolvane Zimmermann, também ofereceu
58 contribuições ao destacar que a lista utilizada pela equipe do NGI parecia um pouco
59 desatualizada, visto que uma nova composição havia sido adotada no ano de 2017,
60 com um número menor de instituições, o que reduzia o número de alcance do
61 quórum mínimo. Naquele momento, o servidor do ICMBio Oseias Cordeiro Sartori,
62 fez uso da palavra para lembrar que o regimento vigente não fala em porcentagem,
63 mas num número absoluto de dezessete conselheiros para a realização da
64 Assembleia. Por sua vez, Alexandre fez uso da palavra para expressar sua
65 preocupação com problemas de convocação da 62ª AGO e com a nominata dos
66 conselheiros convocados para a 63ª AGO. Assim, sugeriu que antes da retomada
67 das reuniões fosse organizado o contexto formal do conselho. Com a palavra,
68 Lisiane Becker, representante do Instituto MIRA-SERRA, lembrou que já havia
69 observado, em reunião anterior, que a lista de conselheiros estava com problemas.
70 Por vezes havia solicitado a lista atualizada, sem ser atendida. Assim, ela
71 aproveitou para renovar o pedido de atualização da lista e o seu envio aos
72 conselheiros. Com a palavra, Nelson manifestou concordância com o servidor
73 Deonir e demonstrou preocupação com o regimento interno e a urgente
74 necessidade de revisão do documento. Segundo ele, o regimento é tão antigo que
75 se torna impossível cumprir todas as suas determinações. Também salientou a
76 necessidade de utilização da lista de instituições atualizadas no ano de 2017 como
77 base para as convocações e demais atividades do conselho. Com a palavra,
78 Ketulyñ Fñster Marques, representante da Secretaria do Ambiente e Infraestrutura
79 do Rio Grande do Sul (SEMA), perguntou à plenária sobre a possibilidade de uma
80 instituição autorizar a participação de um representante que não seja conselheiro,
81 em situações nas quais nem o conselheiro titular nem o suplente possam participar.
82 Em seguida, a palavra foi franqueada ao chefe substituto do NGI Aparados da Serra
83 Geral, Rodrigo Cambará Printes, que iniciou as suas considerações respondendo
84 ao questionamento do conselheiro Alexandre. Disse que o Instituto Curicaca havia
85 sido convocado, mas havia respondido que não estava participando de encontros

**63ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais
Aparados da Serra e Serra Geral**

86 presenciais por conta da pandemia. Algum tempo depois da convocação, houve
87 uma mudança no planejamento e foi comunicada a realização da reunião de forma
88 virtual, porém o Instituto Curicaca não esteve presente. Seguindo em sua fala,
89 Rodrigo mencionou as dificuldades impostas pelo regimento vigente, por ser muito
90 antigo, somadas aos problemas de secretaria. Também exortou os participantes a
91 considerarem os importantes acontecimentos envolvendo os dois parques
92 nacionais e buscarem superar pequenos entraves à realização das reuniões. Como
93 encaminhamento, sugeriu que o ICMBio comunique as instituições-membro para
94 que se manifestem sobre o interesse em continuar integrando o conselho. Antes de
95 passar a palavra ao servidor Oseias, a servidora Virginia falou sobre o pedido feito
96 pelo conselheiro Alexandre para a disponibilização do regimento interno. Em
97 seguida, Oseias voltou a tratar da composição do conselho, lembrando de uma
98 portaria de 2017 que não menciona as instituições, apenas os setores. Por isso,
99 durante o processo de levantamento de informações, acabou tomando por base
100 duas portarias publicadas no ano de 2015. Por sua vez, a presidente Pâmella
101 endossou as considerações do servidor Rodrigo como um alinhamento de equipe
102 e ressaltou a necessidade de seguir o regimento e revisá-lo, sempre que
103 necessário. Ao destacar a necessidade de revisão do regimento vigente, usou,
104 como exemplo de problema a situação de atraso para o início da própria reunião.
105 Virginia também mencionou que a partir daquele horário (15 horas) a reunião se
106 iniciava oficialmente. Em sua participação, Alexandre pontuou sobre a necessidade
107 de convocação de uma assembleia extraordinária para tratar especificamente do
108 regimento interno. Em seguida, o conselheiro Nelson falou da necessidade de
109 utilizar a composição do conselho votada no ano de 2017 como um caminho
110 intermediário possível. Também aproveitou para chamar a atenção sobre quem
111 estabelece o que é legítimo e quem estabelece o que é contexto importante,
112 lembrando que muitas coisas graves aconteceram sem que a administração dos
113 parques valorizasse o conselho. Portanto, não se pode conceber que alguém agora
114 crie critérios novos para reconhecer entidades ou setores. Com essas
115 ponderações, Nelson falou da importância de considerar os avanços já realizados
116 na retomada do processo de revisão do regimento interno. Antes de concluir, o
117 conselheiro perguntou em qual ata se encontra o processo de renovação do
118 conselho. Como responsável pela moderação do evento, Virginia destacou três

**63ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais
Aparados da Serra e Serra Geral**

119 pedidos de documentos a serem disponibilizados pela equipe do NGI: o Termo de
120 Homologação, o Regimento Interno e a Ata contendo a discussão da renovação do
121 conselho. Em seguida, Virginia combinou com os presentes que, no momento de
122 sua primeira participação, mencionassem o seu nome e a instituição que estavam
123 representando. Também tratou da questão colocada pelo conselheiro Nelson sobre
124 a inversão da ordem das duas primeiras pautas, onde ao invés do conselho avançar
125 para a pauta da leitura e aprovação da minuta da ata da 62ª AGO, começaria pela
126 discussão do regimento e depois procederia a leitura e aprovação da ata. Outra
127 questão reafirmada pelo Nelson foi a falta de aprovação da minuta da ata da 60ª
128 AGO, sobre a qual ele tinha alterações a propor, e alterações na minuta da ata da
129 59ª AGO. Quando questionado sobre a situação da 59ª AGO e da 60ª AGO, Rodrigo
130 respondeu que não fazia parte do NGI quando aconteceram tais reuniões, mas não
131 via problema em atender ao pedido do Nelson. Sobre essa questão de atas, Lisiane
132 comentou que achou a ata da 62ª AGO bastante resumida e que faltou o seu nome.
133 Com a palavra, Jorge Scandolara Júnior, representante da Secretaria Municipal de
134 Turismo de Praia Grande, teceu considerações sobre essas questões de ajustes,
135 que segundo ele costumam tomar grande parte do tempo das reuniões e
136 comprometer a apreciação de diversas pautas. Por seu turno, Nelson salientou a
137 importância da formalidade do processo. Nessa perspectiva, solicitou que na
138 próxima assembleia seja lida e aprovada a ata da 60ª AGO e que ficasse registrado
139 que a Federação Gaúcha de Montanhismo não foi convocada para a 62ª AGO.
140 Sobre essas questões, Rodrigo pediu que o conselheiro Nelson envie um e-mail
141 com as solicitações. Sobre as atas, o conselheiro Pablo Cesar Lehmann Albornoz,
142 representante da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), sugeriu que
143 os áudios das atas que estão faltando sejam utilizados como base para a
144 elaboração ou correção das atas e uma assembleia extraordinária seja marcada
145 para resolver essas questões. Na sequência, Virginia perguntou se os conselheiros
146 concordavam com a inversão das duas primeiras pautas, conforme o pedido do
147 Nelson, e após o consentimento passou a palavra ao servidor Oseias, que resumiu
148 o histórico de ações realizadas pelo grupo de trabalho designado no ano de 2014
149 para tratar da revisão do regimento interno. Em seguida, o servidor agradeceu o
150 trabalho realizado e propôs a retomada do grupo de trabalho ou a criação de um
151 novo grupo para finalizar a proposta de revisão do regimento. Logo em seguida,

**63ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais
Aparados da Serra e Serra Geral**

152 Nelson pediu a palavra para sugerir que fosse aproveitado o resultado das ações
153 do grupo de trabalho. Então prosseguiu falando sobre os problemas de sumiço de
154 documentos, falta de atas no site e o fato de o conselho nunca ter aprovado uma
155 moção para sustentar a sua colocação sobre a falta de eficiência desse conselho.
156 Voltando ao tema do grupo de trabalho, Nelson demonstrou interesse em participar
157 do grupo novo, visto que esteve à frente do grupo anterior, porém considerou que
158 o prazo de duas assembleias seria curto para finalizar a revisão do regimento. Após
159 as considerações do conselheiro, a servidora Virginia salientou que a proposta seria
160 retomar o grupo de trabalho, mas atualizar a sua composição. Com a palavra, a
161 conselheira Ketulyn afirmou que não seria necessário muito tempo para a
162 finalização do regimento, sugerindo que o grupo de trabalho se reunisse e
163 apresentasse uma minuta para a discussão no conselho. Com a palavra, Nelson
164 mencionou a dificuldade de tratar dessa questão na próxima reunião porque o
165 conselho iria precisar aprovar atas antigas. Ao pedir a palavra, Alexandre sugeriu
166 que o regimento interno fosse trabalhado em uma assembleia extraordinária, com
167 pauta única. Segundo o conselheiro, o grupo de trabalho poderia produzir uma
168 minuta do regimento e enviar aos conselheiros com quinze dias de antecedência.
169 Pâmella então solicitou que os conselheiros interessados em participar do grupo de
170 trabalho se manifestassem. Com a palavra, o conselheiro Marcelo Stradiotto Pupim,
171 representante da Associação Praiagrandense dos Empresários de Turismo
172 (APETUR), disse que poderia participar do grupo de trabalho. O conselheiro Nelson
173 reforçou o interesse em participar. Além desses, os servidores Oseias e Virginia se
174 propuseram a participar, assim como o conselheiro Joares Recco Furlanetto,
175 representante da Associação Tigre Preto. Dessa forma, o grupo de trabalho ficou
176 composto pelos conselheiros Marcelo Stradiotto Pupim, Nelson Brügger e Joares
177 Recco Furlanetto, juntamente com os servidores Oseias C. Sartori e Virginia Talbot.
178 Neste momento, Nelson comunicou a sua saída da reunião, conforme justificativa
179 apresentada logo no início do encontro. Seguindo para a próxima pauta, o servidor
180 Oseias começou a ler a minuta da ata, porém a conexão não estava boa e os
181 conselheiros não conseguiam ouvir. Após algumas tentativas, Marcelo Pupim
182 sugeriu que a leitura e aprovação da minuta da ata ficasse para a próxima
183 assembleia. Em seguida, o conselheiro Alexandre aproveitou para falar que a ata
184 da 62ª AGO estava muito resumida e demonstrou preocupação com a execução

**63ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais
Aparados da Serra e Serra Geral**

185 dos encaminhamentos. Restabelecida a conexão, Pâmella perguntou se os
186 conselheiros concordavam em deixar a pauta da leitura e aprovação da ata para a
187 assembleia seguinte. Passando para a pauta sobre a secretaria do conselho,
188 Oseias falou da importância dessa atribuição e disse que a primeira questão seria
189 sobre a continuidade do trabalho da secretária Kelly. Nesse momento, apesar da
190 ausência da secretária, o conselheiro Andrews Ernesto Mohr, representante da
191 Associação de Agências de Turismo da Serra Geral, informou que a Kelly havia se
192 desligado da associação que ela representava e que não pretendia continuar
193 desempenhando a função de secretária do conselho. Pâmella então perguntou se
194 algum conselheiro tinha interesse e disponibilidade para assumir a secretaria do
195 conselho. Como não houve candidato, a conselheira Ketulyng perguntou se essa
196 atribuição poderia ficar com algum servidor do ICMBio. Corroborando a sugestão
197 da Ketulyng, Alexandre defendeu que num momento de estruturação do conselho,
198 seria interessante que um servidor ficasse responsável pela secretaria. Lisiane
199 também manifestou apoio à proposta, afirmando que o trabalho de secretaria pode
200 ficar muito mais ágil e seguro. Pâmella então disse que o ICMBio iria avaliar essa
201 situação, inclusive verificando algumas possibilidades dentro da equipe ampliada,
202 para voltar a tratar disso numa próxima reunião. Enquanto isso não acontecesse, o
203 ICMBio ficaria com essa tarefa. Passando para a pauta referente às estratégias de
204 comunicação entre os conselheiros, Oseias sugeriu a criação de um grupo de
205 whatsapp. Sobre isso, Alexandre disse que a sua instituição não utiliza o whatsapp
206 como meio de comunicação formal, visto que isso deve ser feito por e-mail.
207 Contudo, não se opôs à utilização do grupo para comunicação informal. Por sua
208 vez, Lisiane mencionou a necessidade de focar em questões diretamente ligadas
209 ao conselho. Resumindo as colocações dos conselheiros, Virginia pontuou que
210 estava sendo desenhada a possibilidade de criação de um grupo de whatsapp, com
211 uma moderação para manter a objetividade, e destinado à comunicação informal.
212 Na seara das ideias, Ketulyng mencionou a possibilidade de um grupo onde somente
213 o administrador pudesse postar. Pâmella destacou que o grupo de whatsapp, caso
214 criado, funcionaria como um auxiliar na comunicação, mas o e-mail continuaria
215 sendo o canal para a comunicação formal. Ao se manifestar, Marcelo Pupim
216 concordou com a ideia de moderação para zelar pelos objetivos do grupo, mas
217 disse que não concordava que somente o moderador pudesse falar no grupo. Com

**63ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais
Aparados da Serra e Serra Geral**

218 a palavra, a conselheira Bruna, da Associação Tigre Preto, disse que concordava
219 com as questões colocadas. Nesse momento, a moderadora Virginia considerou
220 vencida a pauta da criação do grupo do whatsapp e perguntou aos conselheiros se
221 eles preferiam fazer um intervalo e depois passar para a pauta das câmaras
222 técnicas ou preferiam tratar de mais uma pauta antes do intervalo. Pâmella também
223 aproveitou para perguntar se os conselheiros haviam preparado algo para falar
224 sobre cada câmara técnica. Nesse momento, Marcelo Pupim pediu a palavra para
225 falar um pouco sobre a Câmara Técnica de Uso Público e Visitação, destacando
226 que os integrantes não conseguiram se reunir, mas ele possui muitos dados sobre
227 o tema, fruto de um levantamento próprio junto às pessoas que visitam e trabalham
228 nos parques. Por sua vez, Lisiane disse que imaginava que havia algo pronto para
229 ser apresentado sobre cada câmara técnica. Ela mencionou algumas atividades
230 realizadas por uma câmara técnica que havia se encontrado por acaso. Assim,
231 sugeriu que fosse feito um levantamento sobre o que cada câmara técnica realizou
232 até o momento. Ao pedir a palavra, Alexandre ponderou sobre as diferenças entre
233 as câmaras técnicas e grupos de trabalho, e sugeriu que o conselho avaliasse a
234 necessidade de continuidade de cada câmara técnica e grupo de trabalho. Segundo
235 ele, a apreciação da pauta das câmaras técnicas e grupos de trabalho demandava
236 que cada coordenador estivesse pronto para apresentar os resultados dos
237 trabalhos e o conselho decidisse sobre a continuidade das atividades. Como
238 exemplo, mencionou a necessidade de adequação das câmaras técnicas ligadas
239 ao uso público, em face do novo cenário da concessão. Fazendo um resumo das
240 falas sobre o tema, Virginia falou sobre o seu entendimento da discussão,
241 afirmando que a vontade do conselho seria que os coordenadores das câmaras
242 técnicas preparassem suas falas, a fim de que numa próxima reunião fosse
243 possível avaliar o andamento e propor encaminhamentos sobre o tema. Com a
244 palavra, Rodrigo teve alguns problemas com o áudio e a Virginia sugeriu um
245 intervalo de cinco minutos. Após um intervalo, Virginia aproveitou para lembrar aos
246 participantes de assinarem o link da lista de presença e em seguida franqueou a
247 palavra ao Rodrigo, que aproveitou para comentar sobre uma atividade realizada
248 pela Câmara Técnica de Uso Público e Visitação. Ele afirmou que durante a
249 pandemia a equipe de gestão pediu ajuda à referida Câmara e a cooperação deles
250 facilitou a reabertura do parque. Disse que foi algo oficializado e que os integrantes

**63ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais
Aparados da Serra e Serra Geral**

251 de cada câmara técnica ou grupo de trabalho deviam ficar atentos aos convites,
252 contando, inclusive, com novas estratégias de comunicação. Concluindo, reafirmou
253 que os encontros foram oficiais e não teve nada “às escondidas”. Buscando
254 esclarecer a situação, Lisiane afirmou que não disse nada leviano, mas reafirmou
255 que o Instituto MIRA-SERRA participa de muitas câmaras técnicas e grupos de
256 trabalho e a única vez que aconteceu um problema foi nesse parque nacional. Ela
257 destacou que o Instituto MIRA-SERRA atua há vinte e um anos e nunca teve
258 qualquer problema. Por isso, ressaltou que não faria um comentário se não tivesse
259 o mínimo de pertinência. Com a palavra, Amilton Alcides Marcelino, representante
260 da Associação para o Turismo Sustentável dos Aparados da Serra
261 (APARADOSTUR), disse acreditar que a concessão vai suscitar algumas
262 mudanças na forma de trabalhar e considerou importante que o conselho marcasse
263 uma conversa com a concessionária e que houvesse um canal de comunicação
264 entre o conselho e a concessionária. Com a palavra, Virginia buscou fechar o
265 assunto das câmaras técnicas e grupos de trabalho com o encaminhamento de que
266 o ICMBio, juntamente com os coordenadores dessas câmaras e grupos
267 preparariam uma apresentação sobre o tema para a apreciação do conselho.
268 Quando a Lisiane disse que possui documentos com dados sobre as câmaras
269 técnicas e grupos de trabalho, Marcelo Pupim sugeriu que a conselheira
270 encaminhasse o documento para todos os conselheiros. Encerradas as discussões
271 sobre o tema, Virginia passou a palavra à presidente Pâmella para que ela falasse
272 sobre a questão da concessão dos parques. Com a palavra, Pâmella falou da
273 importância do tema e da necessidade de trazer aos conselheiros os devidos
274 esclarecimentos. Segundo a gestora, com a assinatura da concessão, foram
275 iniciados os trâmites para a chegada da empresa concessionária. Disse que os
276 trâmites iniciados na Coordenação de Uso Público haviam chegado no NGI. Ao
277 mencionar que o contrato e o projeto básico podiam ser repassados aos
278 conselheiros, falou da existência de uma comissão designada para a fiscalização,
279 análise e monitoramento do contrato, composta por uma gestora do contrato, um
280 fiscal administrativo, um fiscal de obras e um fiscal técnico. Pâmella destacou que
281 atua nessa comissão como fiscal técnica, acumulando essa função com a chefia
282 do NGI e a Área Temática de Uso Público, dada a sua experiência com parques
283 nacionais e gestão de áreas protegidas, sendo que o servidor Rodrigo ocupa a

**63ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais
Aparados da Serra e Serra Geral**

284 posição de fiscal técnico substituto. Essa comissão vai fazer todas as vistorias e
285 análises necessárias, além de construir um plano de monitoramento. Pâmella
286 achou importante esclarecer que a concessão se restringe a alguns serviços
287 turísticos de algumas áreas dos parques nacionais, especialmente as áreas mais
288 consolidadas, como o Itaimbezinho, o Fortaleza, o Rio do Boi e o complexo
289 Malacara. O primeiro período previsto para a parceria entre o ICMBio e a
290 concessionária é de trinta anos e assegura ao ICMBio a continuidade da
291 responsabilidade pela gestão dos dois parques. Assim, o ICMBio continuará
292 desenvolvendo diversas atividades nos parques e fará a supervisão das ações
293 executadas pela concessionária. Pâmella destacou as obrigações contratuais que
294 a concessionária precisa cumprir, incluindo os prazos para a implantação de
295 estruturas de apoio à visitação. Embora a Construcap tenha vencido o edital, a
296 empresa (que faz parte do grupo) responsável pelos parques é a Urbia Parques.
297 Segundo a presidente do conselho, a comissão da qual ela faz parte estava fazendo
298 a análise das solicitações de estruturas provisórias propostas pela Urbia, enquanto
299 a própria concessionária seguia com as contratações de colaboradores, o
300 treinamento de pessoal e se preparava para assumir, de fato, a concessão
301 estabelecida no contrato. Pâmella também aproveitou para ressaltar a importância
302 de ter o conselho acompanhando esses acontecimentos, chegando a sugerir que
303 a Câmara Técnica de Uso Público e Visitação se envolvesse de forma mais próxima
304 com essas questões. Continuando a sua fala, falou da possibilidade de aproximar
305 a Urbia do conselho, podendo, inclusive, convidá-la para integrar o conselho, caso
306 o conselho tomasse essa decisão. Com o intuito de dedicar algum tempo para o
307 diálogo com os conselheiros, Pâmella encerrou a sua apresentação dizendo que o
308 ICMBio está atento à conciliação entre o uso público, a conservação da
309 biodiversidade e as questões socioambientais, que ela também chamou de
310 sociobiodiversidade. Estendendo a palavra aos presentes, Lisiane abordou a
311 questão do pagamento de ingressos. Afirmou que ouviu algumas pessoas
312 questionarem isso em São Francisco de Paula e perguntou se a cobrança se
313 iniciaria no momento que a concessão iniciasse as suas atividades. Pâmella
314 respondeu que o contrato permite a cobrança de ingresso desde o momento em
315 que a concessionária inicie as atividades nos parques. Ao fazer uso da palavra,
316 Alexandre disse que não concorda com o formato da concessão, pois o modelo

**63ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais
Aparados da Serra e Serra Geral**

317 assumido fragilizou a proteção da biodiversidade e a sociobiodiversidade, à medida
318 que se formou um monopólio sobre os principais atrativos turísticos da região. Outro
319 ponto destacado foi a comissão de acompanhamento do contrato. Segundo o
320 conselheiro, ele havia sugerido que a comissão não fosse composta unicamente
321 por integrantes do ICMBio. Assim, recomendou que os aspectos frágeis tenham
322 especial atenção durante as ações de monitoramento, a saber, a biodiversidade e
323 as influências socioeconômicas que incidem diretamente nesse processo. Dito isso,
324 se mostrou favorável à criação de uma câmara temática dedicada exclusivamente
325 ao acompanhamento da concessão, composta por pessoas que entendam o tipo
326 de compromisso e as necessidades mínimas de capacidade para poder influenciar
327 o processo de acompanhamento. Também aproveitou para dizer que gostaria de
328 conhecer o contrato de concessão, a fim de permitir um acompanhamento mais
329 elaborado. Lembrou que é bastante comum o empreendedor fechar o contrato com
330 uma proposta baseada num desenho e depois fazer mudanças alegando que se
331 trata de coisas temporárias. Por fim, muitas das vezes as coisas temporárias
332 acabam se tornando permanentes. Por isso, recomendou extremo cuidado na
333 análise das coisas apresentadas como temporárias. Com a palavra, Pablo propôs
334 como encaminhamento uma solicitação formal do projeto à concessionária, para
335 que os conselheiros pudessem avaliar o que eles realmente pretendem fazer. Disse
336 que desconhece o contrato e defendeu a necessidade de o conselho acompanhar
337 todo o processo de concessão. Voltando ao assunto da apresentação formal, falou
338 da importância da apresentação da concessionária para esclarecer alguns
339 rumores. Com a palavra, Marcelo Pupim manifestou concordância com as
340 declarações dos conselheiros Alexandre e Pablo. Disse que faz parte do trade
341 turístico de Praia Grande e tem acompanhado algumas apresentações da Urbia,
342 incluindo a apresentação do projeto. Por isso acredita que seria muito interessante
343 que a Urbia fizesse a mesma apresentação ao conselho. Com base em suas
344 impressões sobre a concessionária, o conselheiro acredita que eles estarão abertos
345 a firmar parcerias com as instituições relacionadas com os parques nacionais e a
346 dialogar com o conselho. Antes de passar a palavra à Pâmella, Virginia avisou que
347 os links para a ficha de avaliação e a lista de presença se encontravam no chat.
348 Em suas respostas, Pâmella manifestou concordância com a necessidade de tomar
349 muito cuidado com as análises das estruturas provisórias e com a criação de uma

**63ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais
Aparados da Serra e Serra Geral**

350 câmara técnica específica. Disse que a câmara técnica também poderá contribuir
351 muito na elaboração do plano de monitoramento e perguntou se seria possível
352 discutir a criação dessa câmara técnica na próxima reunião. Com a palavra,
353 Alexandre disse que devido à urgência e importância da criação da câmara técnica
354 voltada ao acompanhamento da concessão, estava propondo como
355 encaminhamento a realização de uma reunião antes do final do ano. Porém, disse
356 que para isso acontecer os conselheiros deveriam ter em mãos o contrato e o
357 projeto da concessão, além da proposição de uma minuta do plano de
358 monitoramento pelo ICMBio. No chat, Pablo manifestou concordância com a
359 realização de uma reunião com a concessionária no final de setembro ou começo
360 de outubro. Os rumos das discussões conduziram à proposta de ter numa única
361 reunião a apresentação da concessionária, a criação da câmara técnica e a
362 discussão da minuta do plano de monitoramento. Pâmella respondeu que não seria
363 possível ter uma minuta do plano de monitoramento no período previsto para a
364 reunião, em face das demandas do NGI. No chat, Alexandre lembrou a sugestão
365 de ter atas mais detalhadas das assembleias do conselho. Com a palavra,
366 Alexandre disse que uma reunião dedicada à apresentação do modelo, com a
367 presença e atenção dos conselheiros, seria muito importante. Pâmella respondeu
368 que enviaria aos conselheiros o projeto básico e o contrato relativos à concessão.
369 Passando para a parte de encerramento, Virginia agradeceu a participação de
370 todos, pediu desculpas pelos problemas técnicos e solicitou que os presentes
371 preenchessem a ficha de avaliação. Lisiane também aproveitou para perguntar se
372 ela poderia enviar os materiais combinados para o e-mail do NGI Aparados da
373 Serra Geral. Com a palavra, Pâmella respondeu de forma afirmativa à Lisiane e
374 agradeceu a todos pela participação. Disse que ela não havia conseguido se
375 apresentar como gostaria, mas esperava fazer isso numa próxima oportunidade.
376 Também agradeceu nominalmente a cada integrante da equipe do ICMBio e à
377 voluntária Carol, que estava fazendo as anotações para a elaboração da minuta da
378 ata. Com a palavra, Oseias também agradeceu aos conselheiros, convidados e
379 integrantes da equipe do ICMBio. Retornando a palavra à presidente do conselho,
380 Pâmella encerrou a 63ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo dos
381 Parques Nacionais Aparados da Serra e Serra Geral. Não havendo nada mais a
382 tratar, eu, Oseias Cordeiro Sartori, lavrei a presente ata.

**63ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais
Aparados da Serra e Serra Geral**

Ata aprovada na 64ª AGO, realizada no dia 11/11/2021.

ENCAMINHAMENTOS	
1	A próxima AGO terá a leitura e aprovação de três atas (60ª, 62ª e 63ª AGO)
2	A secretaria do conselho permanecerá com o ICMBio por algum tempo
3	O grupo de trabalho do Regimento Interno foi reativado com os seguintes integrantes: Nelson Brügger, Marcelo S. Pupim, Joares R. Furlanetto, Virginia Talbot e Oseias C. Sartori. Quando o GT terminar a elaboração de uma minuta do regimento, será convocada uma reunião extraordinária para a análise do documento pelo conselho.
4	As câmaras técnicas e grupos de trabalho apresentarão os resultados dos trabalhos e o conselho avaliará e adequará as CT e GT, assim como discutirá a criação de uma câmara técnica dedicada ao tema da concessão.
5	O Instituto MIRA-SERRA enviará ao ICMBio e aos conselheiros as informações que possui sobre as CT e GT
6	Será criado um grupo de whatsapp para facilitar a comunicação informal entre os conselheiros. O grupo terá moderação. A comunicação oficial seguirá por e-mail.
7	Sobre as autorizações das estruturas provisórias, o ICMBio deve ficar atento aos ajustes que divergem do contrato.
8	Enviar o contrato, o modelo e o projeto de concessão aos conselheiros
9	Assim que possível, o ICMBio enviará a minuta do plano de monitoramento para os conselheiros.
10	Convidar a concessionária a fazer a apresentação do projeto de concessão aos conselheiros no final de setembro ou início de outubro.
11	O ICMBio enviará aos conselheiros a composição atual do conselho.
12	As atas 48, 49 e 50 não estão no site.
13	Solicitar às instituições indicações atualizadas sobre quem são os conselheiros titulares e suplentes.

ANEXO			
LISTA DE PRESENÇA			
	PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO	FUNÇÃO
1	Pâmella Alves Nogueira Paes	Instituto C. M. de Conserv. da Biodiversidade - ICMBio	Presidente
2	Rodrigo Cambará Printes	Instituto C. M. de Conserv. da Biodiversidade - ICMBio	Chefe subst. do NGI
3	Pablo Cesar Lehmann Albornoz	Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS	Conselheiro titular
4	Joares Recco Furlanetto	Assoc. Tigre Preto de Cond. Locais e Guias de Turismo	Conselheiro titular
5	Alexandre José Diehl Krob	Instituto Curicaca	Conselheiro titular
6	Ketulyñ Fuster Marques	Sec. do Amb. e Infraestr. do Rio Grande do Sul - SEMA	Conselheira titular
7	Nelson A. J. Brügger	Federação Gaúcha de Montanhismo	Conselheiro titular
8	Lisiane Becker	Instituto MIRA-SERRA	Conselheira titular
9	Marcelo Stradiotto Pupim	Assoc. Praiagrãndense dos E. de Turismo – APETUR	Conselheiro titular

**63ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais
Aparados da Serra e Serra Geral**

10	Jaqueline Posser Gallina	Instituto Federal Catarinense – C. Santa Rosa do Sul	Conselheira titular
11	Luan Antonelli Bristot	Secretaria Municipal de Turismo de Jacinto Machado	Conselheiro titular
12	Renilton Licks Carvalho	Prefeitura Municipal de Cambará do Sul	Conselheiro titular
13	Marcelo Sartori	Assoc. dos C. L. de E. e T. de A. de C. do Sul - ACONTUR	Conselheiro titular
14	Bruna Teresa Silva Pereira	Assoc. Tigre Preto de Cond. Locais e Guias de Turismo	Conselheira suplente
15	Andrews Ernesto Mohr	Associação de Agências da Serra Geral - ASG	Conselheiro suplente
16	Estela M. Winter Galmarino	Comitê E. da R. da B. do Rio Grande do Sul - CERBMA	Não empossada
17	Paulo Adriano Ribeiro Nardes	Assoc. dos E. Turíst. de Cambará do Sul - AETURCS	Não empossado
18	Deonir Geolvane Zimmermann	Instituto C. M. de Conserv. da Biodiversidade - ICMBio	Convidado
19	Virginia Talbot	Instituto C. M. de Conserv. da Biodiversidade - ICMBio	Equipe técnica
20	Monica Furtado Martins de Paula	Instituto C. M. de Conserv. da Biodiversidade - ICMBio	Equipe técnica
21	João Vitor de Souza	Instituto C. M. de Conserv. da Biodiversidade - ICMBio	Equipe técnica
22	Oseias Cordeiro Sartori	Instituto C. M. de Conserv. da Biodiversidade - ICMBio	Equipe técnica